

Elisa Lucinda – Antibélica

Fazia roupinhas de boneca, meu Deus,
tão linda que ela era!

Tão linda...

os vestidinhos, bem-feitos e muito bem acabadinhos
por dentro e por fora,
eram arte.

Eu disse: como você é linda
fazendo estas roupinhas de boneca! Linda!

Ela me olhou doce e, de dentro dos olhos
de seus sessenta e cinco anos,
saltou a menina de oito pra me dizer, singela:
é só tirar o modelo.

Senti amor pela senhora e pela pequena.

Ah, tem gente que é poema!

Elisa Lucinda, A fúria da beleza